



leia

boletim informativo do Siresp

nº 443

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 29 de Abril de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Balanço Dow

A Dow Chemical, maior fabricante de produtos químicos dos Estados Unidos, apresentou um lucro melhor que o esperado, para o primeiro trimestre com altas nos preços, volumes e vendas. O lucro líquido subiu para US\$ 466 milhões, ou US\$ 0,41 por ação, contra US\$ 24 milhões, ou US\$ 0,03 por ação, um ano antes. Excluindo-se custos relacionados à aquisição em 2009 da rival Rohm & Haas e a reestruturação, a Dow teve lucro de US\$ 0,43 por ação. Nessa medida, analistas esperavam lucro de US\$ 0,30 por ação, segundo a Thomson Reuters I/B/E/S. A receita subiu 48,4 %, para US\$ 13,42 bilhões. Analistas esperavam US\$ 12,93 bilhões. A Dow comprou a concorrente Rohm & Haas em abril, em um acordo que elevou drasticamente a alavancagem da companhia. Desde então, a Dow tem vendido ativos, para quitar o empréstimo. Informou a Reuters.

Balanço Unipar

A Unipar divulgou ontem (28) o balanço do 1º trimestre de 2010, desconsiderando os resultados trimestrais das controladas Quattor, Unipar Comercial e Polibutenos, que foram incorporadas pela Braskem. A companhia encerrou o período com lucro líquido de R\$ 4,391 milhões, ante prejuízo líquido de R\$ 75,5 milhões, nos três primeiros meses de 2009. O Ebitda teve queda de 67,7%, em igual comparação, para R\$ 24,8 milhões. Já a receita líquida, representada pela participação de 50% da Unipar na Carbocloro, caiu de R\$ 1,080 bilhão, no início de 2009, para R\$ 76 milhões no trimestre. Informou a Agência Estado.

Balanço Basf

A BASF, líder alemã do sector petroquímico, registrou um resultado líquido de 103 bilhões de euros, quase três vezes o resultado de um ano antes. Os números do primeiro trimestre de 2010 foram anunciados esta quinta-feira (29) e superam as estimativas do mercado pelo quinto trimestre consecutivo. O resultado líquido operacional cresceu 1,95 bilhões de euros, acima do projetado por analistas. Já o volume de negócios da BASF avançou 26,5%, somando 15,4 bilhões de euros, impulsionado pela demanda na Ásia e também da indústria automotiva (compostos em plástico). Informaram agências internacionais.

Negócios para o Plástico

Romi prevê alta de 20% a 30% na receita líquida anual

A Indústrias Romi, maior fabricante brasileira de equipamentos para o setor de transformação de plásticos, estima crescimento de 20% a 30% na receita líquida de 2010, ante os R\$ 475 milhões registrados em 2009, diante da recuperação das encomendas em todos os segmentos de atuação. A empresa informou também que prevê margem líquida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) entre 6% e 12% no ano. No trimestre, a margem ficou em 12,8%, ante 13,2% no entre outubro e dezembro. De janeiro a março, a Romi apurou receita líquida de R\$ 145,1 milhões, com crescimento de 91,5% na comparação anual. No entanto, o valor ficou 16,4% abaixo do registrado no trimestre imediatamente anterior. "Há uma sazonalidade normal e o quarto trimestre foi muito bom, com adiantamento de pedidos", explicou Santos. O lucro trimestral somou R\$ 18,567 milhões, queda de 19% frente ao quarto trimestre. O caixa da companhia era de R\$ 237 milhões. A melhora operacional levou a Romi a registrar lucro líquido de R\$ 10,563 milhões no trimestre, revertendo o prejuízo de R\$ 7,838 milhões apurado um ano antes. A oferta pública de aquisição (OPA) lançada pela brasileira aos acionistas da americana Hardinge segue aberta até 10 de maio. Informou o Valor Econômico.

Otimismo para o Dia das Mães é recorde, diz Serasa

Pesquisa Serasa Experian de Perspectiva Empresarial aponta que o otimismo dos empresários em relação às vendas do Dia das Mães atingiu em 2010 o melhor patamar desde 2006, ano em que o levantamento foi iniciado. A pesquisa realizada entre os dias 06 a 15 de abril, com 936 executivos do setor do comércio de todo o País, aponta que 60% dos empresários consultados preveem aumento nas vendas relacionadas à data neste ano. Em 2009, ainda sob os efeitos da crise, apenas 34% dos empresários acreditavam em expansão no faturamento no Dia das Mães, segunda melhor data do ano para o varejo brasileiro, atrás apenas do Natal. Para 33% dos entrevistados a receita em 2010 será igual à apurada no ano passado, enquanto apenas 7% dos empresários acreditam em retração. De acordo com a pesquisa, o faturamento no Dia das Mães deverá crescer, em média, 5,3% sobre a mesma data de 2009. Grande parte dos produtos que figuram na lista dos mais procurados no Dia das Mães leva plásticos em sua produção e em suas embalagens. Entre eles: roupas, sapatos, acessórios, celulares, eletrodomésticos, perfumaria e cosméticos. Informou o Estado de S. Paulo.

Movimentos da Indústria

Indústria acelera recomposição de mão de obra e produção em março

A recomposição da mão de obra perdida e da produção desativada durante a crise mundial se acelerou. Depois de registrar crescimento marginal nos primeiros dois meses do ano, a produção da indústria deu um salto de 23,8 pontos percentuais entre fevereiro e março. Em relação ao emprego, todos os setores criaram postos de trabalho. Os resultados de produção e emprego na indústria nos primeiros três meses do ano foram os melhores desde o terceiro trimestre de 2004, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador de produção industrial calculado CNI alcançou 62,9% no mês passado, em franca aceleração se comparado aos 49,2% e 50,8% apurados em janeiro e fevereiro, respectivamente. A forte aceleração da indústria, no entanto, não ocorre sem problemas. A preocupação com a falta de trabalhador qualificado aumentou pelo quarto trimestre consecutivo, passando de 20,3%, entre as principais queixas da indústria, no primeiro trimestre de 2009, para 23,7%, entre janeiro e março deste ano. Informou o Valor Econômico.

Parada técnica do Polo de Camaçari vai gerar 10 mil empregos

A parada para manutenção do Pólo Petroquímico de Camaçari, a ser realizada de outubro a dezembro deste ano, vai gerar mais de 10 mil vagas temporárias, no Município de Camaçari (BA). O anúncio foi feito na quinta-feira (22) pelo presidente do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), Manuel Cortez Carnaúba, e pelo Superintendente Geral do Cofic, Mauro Guimarães Pereira, durante visita ao prefeito do município, Luiz Carlos Caetano. Para o presidente do Cofic, as obras estruturantes anunciadas pelos governos federal e estadual, como a doanel ferroviário ligando Camaçari ao Porto de Aratu, a recuperação da rodovia BA-093 e a ampliação do Porto de Aratu, empreendimentos de mais de R\$1 bilhão, serão fundamentais para elevar ainda mais o nível de novos investimentos no Município. Informou a Prefeitura de Camaçari.

Petrobras firma parceria internacional para construir Comperj

A Petrobras, a japonesa Mitsui, a Sembcorp de Cingapura, e a brasileira Utilitas formaram parceria, para a construção e execução da Central de Utilidades do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que compreende as unidades de fornecimento de energia elétrica, hidrogênio e vapor, além do tratamento de água e efluentes. A Central terá 20% de participação do Comperj e 80% da empresa SMU Energia e Serviços de Utilidades, que é composta pelas companhias citadas. O Comperj envolve a construção de uma Refinaria, unidades petroquímicas de 1ª e 2ª geração, e com previsão de entrar em operação, no 2º semestre de 2013. Os investimentos na unidade devem ser de US\$ 8,4 bilhões. A Central de Utilidades teve sua criação aprovada pelo Ministério da Fazenda, no início de março, e foi comunicada, ontem, pela Petrobras, à CVM. Já o consórcio formado por Techint e Andrade Gutierrez venceu licitação para a construção da unidade de coque do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), com um contrato de R\$ 1,89 bilhão para a realização das obras. Informaram a Agência Estado, a Brasil Energia e o Valor Econômico.

BDP prevê crescimento de 25% no faturamento nacional

A BDP International prevê crescimento de 25% no faturamento da empresa no Brasil este ano. A perspectiva é baseada na conquista de novos clientes e investimentos no sistema de gestão, otimização de processos e qualificação de colaboradores. No ano passado, mesmo com a crise mundial, o faturamento da empresa cresceu 25%, após incremento de mais de 100% em 2008. As jurisdições brasileiras da empresa contam com cerca de 450 clientes, oferecendo diversos serviços como desembaraço aduaneiro, frete aéreo e marítimo, gerenciamento de logística, entre outros. A companhia atualmente é referência no gerenciamento logístico para setores químico e petroquímico, abrangendo 35% do mercado nacional. A sede da empresa fica em São Paulo (SP), e também conta com escritórios em Santos (SP), Campinas (SP), Belo Horizonte (MG), Recife (PE) e Porto Alegre (RS), além de representantes em pontos estratégicos como Rio de Janeiro (RJ) e Itajaí (SC). Informou o Guia Marítimo.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Fundação SOS Mata Atlântica lança campanha de coleta de garrafas PET

A Fundação SOS Mata Atlântica e o designer Nido Campolongo iniciam uma campanha de coleta de garrafas PET em diversos pontos de São Paulo. O objetivo é incentivar os paulistanos a descartarem seus resíduos de forma correta e promover a conscientização ambiental, principalmente a importância de materiais reutilizáveis. As garrafas coletadas também serão utilizadas na composição da cenografia do Viva a Mata 2010 – mostra de iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica, que acontece entre os dias 21 e 23 de maio, na Arena de Eventos ao lado da Marquise do Parque Ibirapuera. Nido Campolongo é o responsável pela cenografia do evento, que será composta por caixotes de madeira e garrafas PET. Os interessados em contribuir com a campanha podem depositar suas garrafas na Sede da Fundação SOS Mata Atlântica, Rua Manoel da Nóbrega, 456, Paraíso; no Estúdio Nido Campolongo, Rua Tupi, 843, Higienópolis; no Conjunto Nacional, Avenida Paulista, 2073; no Restaurante Harry Pisek, Rua Tupi, 816; e no Quality Food, Rua Alagoas, 1020. Informou a assessoria de imprensa.

Plasacre chega a Rio Branco

A capital do Acre recebe as instalações da Plasacre, que poderá gerar 150 empregos diretos e 230 indiretos na região. A empresa é uma indústria de transformação do plástico reciclado em produtos domésticos como balde, bacias e pás de lixo. Essa é a primeira empresa de reciclagem e transformação no Acre e as atividades iniciarão em maio. "Nós vamos lançar aqui a produção de uma telha plástica, que tem um peso inferior da que é utilizada normalmente nas construções e o custo também é inferior. Além disso, vislumbramos a capacidade de produzir a matéria prima como também os próprios objetos. O que é considerado lixo pode ser transformado em dinheiro", afirmou o diretor da Plasacre, Eder Paulo dos Santos. Informou a Agência de Notícias do Acre.

Política e Economia

Camex cria barreira para caneta chinesa

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu adotar medidas antidumping sobre a importação de canetas esferográficas e cobertores de fibra sintética da China. A medida vai valer por cinco anos. Durante esse período serão cobradas alíquotas de US\$ 14,52 (R\$ 25,41 de hoje) por quilo de canetas e de US\$ 5,22 (R\$ 9,13) por quilo de cobertor chinês. Na mesma reunião, a Camex aprovou a inclusão do óleo de mamona na lista de exceções à Tarifa Externa Comum (TEC). Utilizado na produção de biodiesel, o óleo terá o Imposto de Importação aumentado de 10% para 30% até 31 de dezembro de 2011. Informou a Agência Brasil.

Exportador poderá compensar crédito de imposto pago a mais

Os exportadores ganharão um mecanismo de compensação automática de créditos devidos por impostos pagos a mais no processo produtivo, mas ele não se estenderá a créditos acumulados no passado e se limitará às empresas com ligação eletrônica estabelecida com a Secretaria da Receita Federal. Essa é uma das principais novidades do pacote de apoio à exportação, discutido ontem à noite entre os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, a ser anunciado em breve. Só empresas com mecanismos de controle automático, como a nota fiscal eletrônica, poderão se beneficiar do crédito também automático de impostos, segundo mecanismo que, ontem à noite, estava em elaboração pela Receita Federal. O pacote com as sugestões dos ministros deve ser levado para aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, provavelmente na próxima semana, e só então será anunciado oficialmente. Entre as medidas já decididas estão a redução das exigências para que uma empresa seja considerada "preponderantemente exportadora", com isenção automática de tributos (PIS e Cofins) na compra de matéria-prima, produtos intermediários e embalagens, maior número de empresas autorizadas a operar a "linha azul" e o estímulo a pequenas e médias empresas para exportar sem risco de perder os benefícios de simplificação de impostos do Simples. Informou o Valor Econômico.

Decreto modifica ICMS para empresas produtoras de nafta na Metade Sul

A governadora Yeda Crusius assinou decreto que modifica o regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (RICMS), beneficiando estabelecimentos industriais localizados na Metade Sul, nas saídas internas de nafta petroquímica, de produção, destinada à industrialização por estabelecimento adquirente situado no Estado. O texto considera o montante igual ao que resultar da aplicação do percentual de até 5% sobre o valor da operação, conforme definido em acordo firmado com o Estado. Os efeitos passam a vigorar a partir de 1º de abril de 2010. Nos últimos seis bimestres (fevereiro/ 2009 a janeiro/ 2010), embora o crédito presumido potencial atingisse R\$ 4,2 milhões, apenas R\$ 250 mil foram efetivamente utilizados. Estima-se, portanto, que o comprometimento de receita vá girar em torno de R\$ 250 mil para o período de abril a dezembro de 2010. Segundo a assessoria de comunicação do governo, a medida busca a modernização do Estado, com o objetivo de manter o estímulo à produção e à industrialização da nafta petroquímica no Estado. Informou o Jornal Agora.

Copom inicia novo ciclo de aperto com alta nos juros de 0,75 ponto

Com a decisão unânime de elevar em 0,75 ponto percentual a taxa Selic, que passa de 8,75% para 9,5% ao ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu início, ontem (28), ao novo ciclo de aperto monetário. Com a decisão de aumentar a taxa a 9,50%, o processo poderá ser mais intenso e curto e levar a um menor custo para a economia. A taxa básica da economia estava no mesmo patamar desde 22 de julho do ano passado, quando o BC havia feito a última redução de 0,5 ponto percentual referente ao afrouxamento monetário após o fim da crise global. De acordo com o comunicado, "dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias ao cenário prospectivo da economia, para assegurar a convergência da inflação à trajetória de metas, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 9,5% ao ano, sem viés". A elevação de 0,75 ponto deve servir para reduzir a inércia inflacionária, depois que o primeiro quadrimestre do ano apresentou inflação bastante elevada. O mercado agora espera a ata do encontro, que será divulgada na quinta-feira da próxima semana (6), para avaliar as motivações do BC para esta decisão. Os analistas e economistas que participam do Boletim Focus esperam um ciclo de alta de 3 pontos percentuais, terminado o ano em 11,75% ao ano. A próxima reunião do Copom acontece entre os dias 8 e 9 de junho. Informou o Valor Econômico.

Chávez se reunirá com Lula para firmar acordos de cooperação bilateral

O presidente venezuelano, Hugo Chávez, esteve reunido ontem (28) com Luiz Inácio Lula da Silva, com quem firmou acordos nas áreas petroquímica e alimentar. Ao todo foram 21 acordos bilaterais firmados entre os dois países. Informou O Estado de S. Paulo.

América Latina

Braskem e Pequiven reavaliam projetos

A Braskem, maior petroquímica das Américas, reafirmou ontem (28) que avalia nova remodelagem para seus projetos na Venezuela em parceria com a estatal Pequiven, por meio de suas empresas mistas Propilsur e Polimerica. Parte do projeto, que envolve a produção de polipropileno, deverá ter seu custo reduzido pela metade, para US\$ 500 milhões, e o de polietileno será adiado por um ano. O projeto da unidade de polipropileno (PP), sob responsabilidade da Propilsur, terá sua localização e dimensão alteradas. Inicialmente, esse projeto previa a instalação de uma unidade de desidrogenação de propano, para sua transformação na matéria-prima propeno, integrada a uma planta de PP, com capacidade para 450 mil toneladas/ano, no Complexo Industrial de Jose, no Estado de Anzoátegui. Mas, por conta da crise global, que elevou os custos da matéria-prima, a estatal petrolífera da Venezuela, a PDVSA, apresentou uma alternativa de fornecimento de PP a partir do complexo de Refinação de Paraguaná, no Estado de Falcón. Diante da proposta, Pequiven e Braskem aceitaram avaliar a mudança de local da unidade. Pequiven e Braskem também concordaram em adiar por um ano a continuidade do projeto Polimerica, inicialmente previsto para o Complexo Petroquímico de Jose. Esse projeto prevê a implantação de três unidades de polietileno com capacidade de cerca de 1,1 milhão de toneladas/ano, integradas a uma unidade de produção de eteno de 1,3 milhão de toneladas/ano, com investimento de cerca de US\$ 3 bilhões. Informou o Valor Econômico.

Recuperação leva países da AL a elevar as taxas

O aumento dos juros brasileiros, definido ontem à noite pelo Comitê de Política Monetária (Copom), inaugura um ciclo de aperto monetário na América Latina. Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru e Uruguai devem dar sequência ao movimento do BC brasileiro e deverão elevar em até três pontos percentuais suas taxas básicas de juros ao longo deste ano. Mesmo com a recuperação da atividade econômica, no entanto, esses países ainda preferiram manter inalteradas suas taxas em abril e adiaram o aumento dos juros. À exceção da Argentina e do Uruguai, todos registraram inflação menor do que a brasileira em 2009, mas agora começam a enfrentar aceleração dos preços, com o fim da crise. Nas projeções do Citibank, os juros subirão de um a três pontos percentuais nessas economias. Com um rigor monetário maior na América Latina do que nos países ricos, a tendência é estimular o "carry trade" (quando investidores tomam empréstimos em um país e aplicam em outro para embolsar o diferencial de taxa de juros). Isso pode gerar uma sobrevalorização ainda maior de moedas da região, como o real, o peso uruguaio e o sol peruano, avalia Alberto Ades, economista-chefe do Citibank para a América Latina. Informou o Valor Econômico.

